Inventário de fauna e flora no Refúgio Biológico Bela Vista

Para compreender o papel do Refúgio Biológico Bela Vista (RBV) na manutenção das espécies e dos serviços ecossistêmicos nesta área protegida da Mata Atlântica, o Núcleo de Inteligência Territorial (NIT), fruto de convênio firmado entre a Itaipu Binacional (IB) e a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), têm atuado no levantamento de espécies dos diferentes grupos biológicos (mamíferos, aves, répteis, anfíbios, Hymenoptera (abelhas e vespas), Lepidoptera (borboletas), Odonata (libélulas) e composição florística) que apresentam importância ecológica para a conservação.

A equipe técnica formada por pesquisadores, bolsistas e supervisores têm realizado atividades de coletas em campo e revisões bibliográficas sobre as espécies (fauna e flora) de provável ocorrência na área do RBV, com base em levantamentos prévios realizados no Refúgio Biológico, Parque Nacional do Iguaçu e região.

Listas como estas, podem compilar informações relevantes e resultar em uma maior efetividade da amostragem em campo e na posterior identificação das espécies. Além disto, estas listas poderão ser a base para guias de identificação da biodiversidade de ocorrência na região, cumprindo ainda um papel relevante na divulgação da fauna e flora regional e das ações de conservação desenvolvidas pela Itaipu Binacional.

As coletas para a validação da composição florística, realizadas nas parcelas permanentes instaladas na área do Refúgio Biológico, são relevantes para a compreensão dos processos ecológicos que são desempenhados nas relações fauna e flora, e tem seu principal foco em preservar as partes vegetativas (folhas e ramos) e reprodutivas das plantas (flores e frutos).

20

MELIACEAE

***Cedrela fissilis* Vell.**
Acaiacá, Acajatinga, Acaju, Capiúva, Cedrinho, Cedro, Cedro-cetim, Cedro-rosa, Ygari

Etimologia do nome científico - *Cedrela* vem da palavra em espanhol *cedrelo*, diminutivo do Latim *cedrus* e do Grego *kedros*, provavelmente derivado de "Cedro", nome de outra árvore com semelhante qualidade da madeira; *fissilis* vem do latim e significa "o que pode ser partido", ou "facilmente partido", em referência a sua madeira.

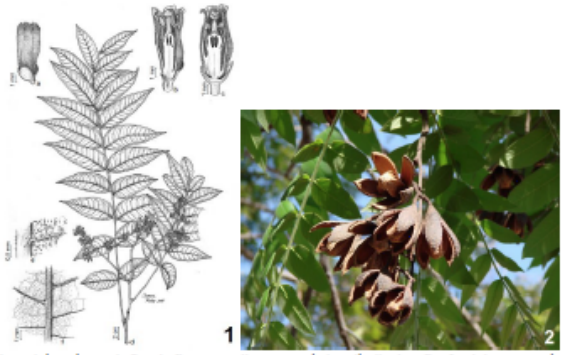
Origem do nome popular - Provavelmente recebeu este nome devido à semelhança com *Cedrus* na boa qualidade da madeira e odor característico. "Ygari" vem do guarani e significa 'madeira que flutua'.

Características diagnósticas para o campo - Ramos jovens pubescentes. folhas compostas com 20-120cm de comprimento e 8 a 24 pares de folíolos lanceolados, base geralmente assimétrica, com face inferior densamente pubescente, algumas vezes com tricomas concentrados apenas nas nervuras. Inflorescência lateral ou subterminal, com 60-95 cm de comprimento, contendo flores de cor amarelo a branco. Fruto com 3,5-9 x 2-11 cm, do tipo cápsula (abre 5 alas quando seca), formato oval, pericarpo com 4-5 mm de espessura, ovóide, da cor pardo escuro com lenticelas vistos como manchas brancas ou marrom claro.

Como diferenciar de *Cedrela odorata*

Cedrela fissilis	*Cedrela odorata*
-Face inferior dos folíolos densamente pubescente, às vezes com tricomas concentrados nas nervuras -Fruto maior em comprimento (3,5-9 cm) e com pericarpo mais grosso (4-5 mm de espessura).	-Face inferior dos folíolos lisa -Fruto menor em comprimento (1,0-5,0 cm) e com pericarpo mais fino (1mm de espessura).

Fotos e/ou Ilustrações



1. a. vista externa da flor; b. flor masculina em corte longitudinal; c. flor feminina em corte longitudinal; d. ramo florífero; e. detalhe do indumento da face abaxial da lâmina; f. indumento e domácias na face abaxial da lâmina. 2. Frutos secos e abertos.
Créditos: 1. Ilustração de FLORES, SOUZA, & COELHO, 2017. 2. Foto de João Medeiros.

22

MELIACEAE

***Cedrela odorata* L.**
Acaju, Cedro, Cedro-branco, Cedro-do-brejo, Cedro-rosa, Cedro-vermelho

Etimologia do nome científico - *Cedrela* vem da palavra em espanhol *cedrelo*, diminutivo do Latim *cedrus* e do Grego *kedros*, provavelmente derivado de "Cedro", nome de outra árvore com semelhante qualidade da madeira; *odorata* vem do latim *odoratus* e significa "perfumado", se referindo ao seu odor característico.

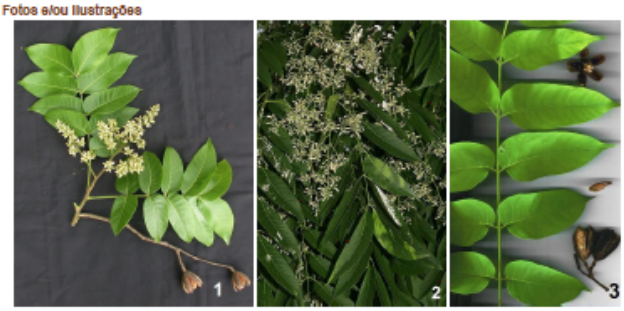
Origem do nome popular - Provavelmente recebeu este nome devido à semelhança com *Cedrus* na boa qualidade da madeira e odor característico.

Características diagnósticas para o campo - Ramos jovens geralmente pubescentes. Folhas compostas com 19-70cm de comprimento, contendo 10-28 pares de folíolos, lanceolados, base geralmente assimétrica, face inferior dos folíolos é glabra. Inflorescência terminal com 9-50 cm de comprimento, contendo flores de cor amarelo a branco. Fruto com 1,5-3 x 0,5-1 cm, formato oval, do tipo cápsula (abre 5 alas quando seca), pericarpo com 1mm de espessura, ovóide, de cor pardo escuro com lenticelas vistos como manchas brancas ou marrom claro.

Como diferenciar de *Cedrela fissilis*

Cedrela fissilis	*Cedrela odorata*
-Face inferior dos folíolos densamente pubescente, às vezes com tricomas concentrados nas nervuras -Fruto maior em comprimento (3,5-9 cm) e com pericarpo mais grosso (4-5 mm de espessura).	-Face inferior dos folíolos glabra -Fruto menor em comprimento (1,0-5,0 cm) e com pericarpo mais fino (1mm de espessura).

Fotos e/ou Ilustrações



1. Ramo com folhas, inflorescência e frutos. 2. Ramo com inflorescência. 3. Detalhe da folha e frutos.
Créditos:1. Foto de Rolando Pérez. 2. Foto de Peter Gasson, RBG, Kew. 3. Foto de Forest & Kim Starr (USGS).

Aspectos ecológicos - Espécie secundária tardia, caducifólia. Prefere solos de boa fertilidade(principalmente fósforo, potássio e cálcio), úmidos, profundos e bem drenados. Ocorre em solos de textura arenosa a argilosa. Tolera terrenos alagados. Ocorre preferencialmente no interior das florestas e em áreas de floresta secundária e formam agrupamentos significativos. Floresce principalmente durante os meses de outubro-dezembro e os frutos amadurecem em junho-julho. Polinizada por abelhas e mariposas diurnas. Dispersão dos frutos pelo ar.

Catálogo com as espécies de possível ocorrência nas parcelas permanentes, contendo os nomes científicos e comuns, fotos, características das plantas e diferenciais, aspectos ecológicos e etno-ecológicos.





Equipe realizando coleta no RBV

Para o inventário da herpetofauna, foram iniciadas as instalações de armadilhas tipo *pitfall* e transectos para coleta de anfíbios e répteis.





Salvator merianae (teiú), espécie de ocorrência na área de estudo e equipe instalando armadilhas tipo pitfall nas áreas de floresta secundária e reflorestamento para coleta de espécies de anfíbios e répteis no RBV.

A partir dos dados coletados de flora e fauna, serão realizadas análises de ecologia da paisagem para avaliar as relações espaciais e ecológicas, contribuindo para a compreensão da importância

das áreas protegidas da Itaipu Binacional na conservação de comunidades e populações na escala regional.

Para 2021 estão previstos os levantamentos de mamíferos e aves, assim como de insetos (borboletas, libélulas e abelhas), com o objetivo de obter o conjunto de dados necessários para a realização destes estudos de ecologia da paisagem.

Revisão #7
Criado 23 novembro 2020 16:56:35 por Geovana Maria Gasparoto Silva
Atualizado: 10 dezembro 2020 20:59:09 por Flavia Heloisa Rodriguez